

## **16. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, PESQUISA E AVALIAÇÃO**

### **16.1 SISTEMA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA**

A LDBEN – Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – delega à União as seguintes competências:

- a) Coletar, analisar e disseminar informações sobre educação.
- b) Assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino.
- c) Assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino.

#### **16.1.1 Unidades responsáveis**

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, tem, hoje, como principal atribuição, coordenar os sistemas e projetos de avaliação educacional e organizar o sistema de informações e estatísticas, com o objetivo de subsidiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas educacionais dos governos federal, estaduais e municipais. Nesse sentido, ao INEP compete a produção das estatísticas básicas da educação nacional, por meio da realização de levantamentos periódicos que abrangem os diferentes níveis e modalidades de ensino. Como resultado do esforço empreendido na montagem de um sistema moderno e eficiente de informações na área, baseado numa plataforma que reúne o que há de mais avançado em tecnologia de informação, foi criado o Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIED), incorporando as bases de dados das avaliações nacionais e dos censos educacionais. Estes levantamentos são realizados anualmente, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de educação e com as próprias instituições de ensino.

Para desempenhar suas múltiplas funções regimentais, segundo prescreve a Lei n.º 9.448, inciso IX, o INEP deve «articular-se, em sua área de atuação, com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais, mediante ações de cooperação institucional, técnica e financeira bilateral e multilateral».

### **16.1.2 Periodicidade e metodologia**

Constituem-se como principais projetos e ações de desenvolvimento continuado sob a responsabilidade executiva do INEP:

- Censos educacionais:
  - Γ Censo escolar;
  - Γ Censo do ensino superior;
  - Γ Censos especiais.
- Levantamentos e estudos sobre financiamento e gasto da educação.
- Avaliações:
  - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB).
  - Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
  - Exame Nacional de Cursos (ENC).
  - Avaliação das condições de ensino dos cursos de graduação.
  - Avaliação Institucional das instituições de ensino superior.
- Disseminação:
  - Centro de Informações e Biblioteca em Educação (CIBEC);
  - Linha Editorial.

O Censo Escolar, realizado anualmente, abrange um universo de cerca de 52 milhões de alunos e 266 mil escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio, distribuídas em mais de 5.560 municípios. Mediante o Censo Escolar, é atualizado anualmente o Cadastro Nacional de Escolas e são obtidas as informações sobre a situação de funcionamento e infra-estrutura dos estabelecimentos de ensino, sobre as formas de organização do ensino e sobre o movimento e rendimento escolar, além dos dados referentes aos alunos e recursos humanos.

O Censo do Ensino Superior, também com periodicidade anual, promove o levantamento de dados e informações estatístico-educacionais junto às instituições de ensino superior. O instrumento de coleta do Censo 2000 passou por uma redefinição, ajustando-se ao novo conceito de educação superior estabelecido pela LDBEN. O questionário foi ampliado, passando a abranger não só a graduação, mas também a pós-graduação.

Os Censos Especiais são realizados sem periodicidade definida, com o objetivo de aprimorar as informações disponíveis sobre as diferentes

modalidades de ensino e preencher as lacunas existentes, e desenvolvidos sempre em parceria com as instituições públicas e organizações não-governamentais diretamente envolvidas com as políticas públicas das respectivas áreas. Em 2000, foram divulgados os resultados do Censo da Educação Profissional, o Censo da Educação Infantil e o Censo da Educação Indígena.

### **16.2 INVESTIGAÇÃO EDUCATIVA**

A investigação educativa é realizada também por universidades, fundações e centros de pesquisa, com financiamento próprio ou via convênios com órgãos financiadores, como o Conselho Nacional de Fomento à Pesquisa, a CAPES, a Finep, o MEC e o INEP.

### **16.3 AVALIAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL**

No campo das avaliações educacionais, podem ser destacados os três grandes projetos, a saber: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o Exame Nacional de Cursos (ENC) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Por meio destes instrumentos, o MEC assume a responsabilidade, atribuída pela LDBEN, de «assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino» (art. 9º, VI).

#### **16.3.1 Instituições avaliadoras**

Estão sob a responsabilidade do INEP as três avaliações nacionais implantadas na década de 90: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o Exame Nacional de Cursos (ENC), que se tornou mais conhecido como «o Provão», e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Em 2001, novas atribuições relativas ao sistema de avaliação da educação superior passaram a ser de competência do INEP, a saber: a avaliação institucional e a avaliação das condições de ensino dos cursos de graduação.

No âmbito da pós-graduação, a CAPES, desde a década de 70, realiza uma avaliação sistemática e criteriosa do desempenho de todos os cursos de mestrado e doutorado do país.

A partir da avaliação de 1998, com base na análise dos subsídios coletados, a CAPES implantou um novo modelo de avaliação, que incluiu inovações como:

- Introdução dos critérios internacionais de qualidade correspondentes às diferentes áreas do conhecimento.
- Ajustamento dos parâmetros e indicadores adotados, com a valorização da produtividade docente e discente.

- Avaliação por programa de pós-graduação e não mais isoladamente por curso de mestrado e de doutorado.
- Estabelecimento da periodicidade trienal, para a avaliação geral do sistema, e não mais bienal como era até então.
- Adoção de uma escala numérica, de 1 a 7, em substituição à escala de cinco conceitos anteriormente utilizada. As notas 6 e 7 são exclusivas para programas que ofereçam doutorado com nível de excelência, segundo os padrões internacionais da área; a nota 5, a nota máxima admitida para programas que ofereçam apenas mestrado; e a nota 3, correspondente ao padrão mínimo de qualidade aceito para a validação dos diplomas pelo Ministério da Educação.

### **16.3.2 Prioridades de avaliação: programas e metodologias**

#### *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB)*

O projeto de avaliação de maior tradição desenvolvido pelo INEP é o SAEB, iniciado em 1990, com periodicidade bianual. A sexta edição do SAEB foi realizada em 2001, nas 26 unidades da Federação e no Distrito Federal. Dele participaram mais de 360 mil estudantes de mais de 2.100 municípios. As avaliações de desempenho são aplicadas em amostra representativa das redes de ensino pública e privada. O levantamento abrange três séries tradicionalmente associadas ao final de um ciclo de escolaridade: a 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e a 3ª série do ensino médio. Também são aplicados questionários em amostra de professores e diretores, obedecendo ao mesmo critério estatístico que assegura a representatividade das redes de ensino de todos os Estados e do Distrito Federal.

Para coletar dados e produzir informações sobre o desempenho do aluno e os fatores a ele associados, bem como a respeito das condições em que ocorre o processo de ensino-aprendizagem, o SAEB utiliza procedimentos metodológicos de pesquisa formais e científicos que garantem sua confiabilidade.

Para tanto, são utilizadas provas elaboradas com um grande número de itens. Estes são distribuídos em vários cadernos de provas (169 itens por série e disciplina), o que permite uma ampla cobertura dos conteúdos e das habilidades (com seus diferentes graus de complexidade) em todas as séries avaliadas.

Os itens das provas são elaborados com base nas Matrizes de Referência do SAEB, instrumentos que são produto de uma ampla consulta nacional sobre os conteúdos praticados nas escolas brasileiras do ensino fundamental e médio. Essas matrizes incorporam a reflexão de professores, pesquisadores e especialistas sobre cada área objeto da avaliação.

As escolas e turmas que participam do SAEB são escolhidas aleatoriamente, por meio de rigorosos métodos estatísticos. Deve ser destacado, ainda, que as informações coletadas pelo SAEB são sigilosas.

Quando ocorre a divulgação dos resultados da avaliação, alunos, professores, diretores e escolas que integram a amostra não são identificados.

### *Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)*

O ENEM, como procedimento de avaliação do desempenho do aluno, tem por objetivos:

- Conferir ao cidadão parâmetro para auto-avaliação, com vista à continuidade de sua formação e à sua inserção no mercado de trabalho.
- Criar referência nacional para os egressos de qualquer das modalidades do ensino médio.
- Fornecer subsídios às diferentes modalidades de acesso à educação superior.
- Constituir-se modalidade de acesso a cursos profissionalizantes pós-médio.

A prova do ENEM avaliará as competências e as habilidades desenvolvidas pelos examinandos ao longo do ensino fundamental e médio, imprescindíveis à vida acadêmica, ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania, tendo como base a matriz de competências especialmente definida para o exame.

São as seguintes as competências e habilidades a serem avaliadas:

- Demonstrar domínio básico da norma culta da Língua Portuguesa e do uso das diferentes linguagens: matemática, artística, científica, entre outras.
- Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para enfrentar situações-problema segundo uma visão crítica, com vista à tomada de decisões.
- Organizar informações e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para a construção de argumentações consistentes.
- Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para a elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, considerando a diversidade sociocultural como inerente à condição humana no tempo e no espaço.

O ENEM é realizado anualmente, com aplicação descentralizada das provas, observando as disposições contidas em Portaria do MEC e em suas normas complementares.

A participação no ENEM é voluntária, circunscrita aos egressos do ensino médio em qualquer um de seus cursos, independentemente de quando o concluíram, e aos concluintes da última série do ensino médio, também em qualquer uma das suas modalidades, podendo o interessado participar dos exames quantas vezes considerar de sua conveniência.

### EXAME NACIONAL DE CURSOS (ENC)

O ENC, implantado em 1996 com base na Lei n.º 9.131, de 24 de novembro de 1995, e no Decreto n.º 2.026, de 10 de outubro de 1996, integra o Sistema de Avaliação do Ensino Superior, que inclui a avaliação dos principais indicadores de desempenho global do sistema nacional de educação superior, a avaliação institucional do desempenho individual das instituições de ensino superior e a avaliação das condições de ensino dos cursos de graduação.

Os objetivos, os conteúdos e todas as demais especificações necessárias à elaboração das provas que compõem o Exame têm por base as atuais diretrizes e conteúdos curriculares, bem como as exigências decorrentes dos novos cenários geopolíticos, culturais e econômicos que se esboçam.

Os conteúdos do Exame são definidos por uma comissão específica para cada curso, considerando a diversidade dos elementos compartilhados pelos projetos pedagógicos das instituições.

O ENC é realizado anualmente. Já foram avaliados 20 Cursos, até 2001:

Administração (1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001 e 2002);  
Agronomia (2000, 2001 e 2002);  
Arquitetura e Urbanismo (2002);  
Biologia – incluindo Ciências com habilitação plena em Biologia (2000, 2001 e 2002);  
Ciências Contábeis (2002);  
Comunicação Social – habilitação em Jornalismo (1998, 1999, 2000, 2001 e 2002);  
Direito (1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001 e 2002);  
Economia (1999, 2000, 2001 e 2002);  
Enfermagem (2002);  
Engenharia Civil (1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001 e 2002);  
Engenharia Elétrica (1998, 1999, 2000, 2001 e 2002);  
Engenharia Mecânica (1999, 2000, 2001 e 2002);  
Engenharia Química (1997, 1998, 1999, 2000, 2001 e 2002);  
Farmácia (2001 e 2002);  
Física – incluindo Ciências com habilitação plena em Física (2000, 2001 e 2002);  
História (2002);  
Letras – apenas nas habilitações em Língua Portuguesa e respectivas literaturas; Línguas Portuguesa e Estrangeira Moderna e respectivas

literaturas; Línguas Portuguesa e Clássica e respectivas literaturas (1998, 1999, 2000, 2001 e 2002);  
Matemática – incluindo Ciências com habilitação plena em Matemática (1998, 1999, 2000, 2001 e 2002);  
Medicina (1999, 2000, 2001 e 2002);  
Medicina Veterinária (1997, 1998, 1999, 2000, 2001 e 2002);  
Odontologia (1997, 1998, 1999, 2000, 2001 e 2002);  
Pedagogia (2001 e 2002);  
Psicologia (2000, 2001 e 2002);  
Química – incluindo Ciências com habilitação plena em Química (2000, 2001 e 2002).

#### **15.4 FORMAS DE DIFUSÃO DAS INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS**

Com a finalidade de tornar as informações produzidas acessíveis aos usuários, constituídos pelos diferentes atores da área educacional e pelos segmentos sociais interessados na questão, o INEP desenvolve um conjunto de ações de disseminação. Nessa tarefa, sustenta uma diversificada linha editorial, promove e participa de eventos e conta com o Centro de Informações e Biblioteca em Educação (CIBEC), que mantém uma moderna unidade de atendimento ao público no edifício-sede do Ministério da Educação, em Brasília, e gerencia a página WEB na Internet (<<http://www.inep.gov.br>>). Os relatórios e publicações resultantes dos projetos desenvolvidos pelo INEP podem ser acessados nesse endereço eletrônico.

A CAPES também disponibiliza as informações em seu *site* e faz ampla divulgação dos resultados da avaliação da pós-graduação.

Além disso, é dada ampla cobertura de imprensa aos resultados dos levantamentos e avaliações educacionais, bem como realizados seminários e eventos para debater sua relação com as políticas educacionais do país.

#### **16.5 RECURSOS HUMANOS E TÉCNICOS PARA OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E AVALIAÇÃO**

Atualmente, o INEP conta com 116 servidores em efetivo exercício: sendo 71 do quadro efetivo; 22 requisitados; 1 em exercício provisório; 9 ocupantes do cargo de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e 13 ocupantes de cargos comissionados sem vínculo.

A estrutura organizacional do INEP é constituída dos seguintes órgãos:

- I. Presidência.
- II. Diretoria de Gestão e Planejamento.
- III. Diretoria de tratamento e disseminação de informações educacionais.
- IV. Diretoria de Estatísticas da Educação Básica.

- V. Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior.
- VI. Diretoria de Avaliação da Educação Básica.
- VII. Diretoria de Avaliação para Certificação de Competência.

## 16.6 PROJETOS INTERNACIONAIS

Desde 1997, o INEP coordena a participação brasileira no Projeto Mundial de Indicadores Educacionais (WEI, desenvolvido em parceria pela UNESCO e pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico – OCDE). O Projeto visa desenvolver um conjunto de indicadores comuns que efetivamente reflita o estado atual da educação de maneira internacionalmente válida, eficiente e oportuna, cobrindo uma ampla variedade de dimensões, como o contexto, os insumos, os processos e os produtos dos sistemas educacionais. Seus resultados, além de publicados no Anuário da OCDE *Education at a Glance – 2001*, foram divulgados no relatório *Teachers for Tomorrow's Schools – Analysis of the 2000 World Education Indicators*.

Outro projeto internacional de grande relevância de que o INEP está participando é o PISA (*Programme for International Student Assessment*), também coordenado pela OCDE. Trata-se de uma aferição ampla dos conhecimentos, habilidades e competências dos estudantes de 15 anos nas áreas de Leitura, Matemática e Ciências. O PISA é um instrumento fundamental para se proceder a uma comparação internacional dos sistemas educacionais, não apenas do ponto de vista quantitativo, mas também qualitativo, resultando na produção sistemática e regular de indicadores de rendimento e desempenho. O primeiro ciclo de avaliação do PISA foi realizado em 2000, com ênfase no campo da leitura.

No plano hemisférico, o INEP participou de três grandes iniciativas internacionais: o Laboratório Latino-Americano de Avaliação da Qualidade da Educação, o Sistema de Informação e Comunicação do Setor Educacional do Mercosul e a Linha de Ação em Avaliação e Indicadores Educacionais da Cúpula das Américas.